

Doc. 3631
Lata 170

3413661 = 0 0010454
Fundo OM - 010
Muro Escola Alameda Paladarina

POIT

RELATÓRIOS DE 1957

DHN	N.º
A90/69	273/1969
	A QUANDO POR

DHN	N
G 157/68	28/11/68

APROVADO NO G	157/68
Por:	Em 28/11/68

IBS/AZ.

MINISTÉRIO DA MARINHA
NAVIO-TRANSPORTE "BARROSO PEREIRA"

Rio de Janeiro, D.F.,
em 11 de setembro de 1957.

Relatório sucinto da comissão do NTr "Barroso Pereira" à Ilha da
Trindade.

No dia 12 de agosto de 1957, deixou o NTr "Barroso Pereira" o porto do Rio de Janeiro, demandando a Ilha da Trindade, inteiramente desconhecida para todos os Oficiais de bordo.

Levava uma grande quantidade de material, todo destinado à instalação de um destacamento da Marinha e aos postos de observações referentes ao Ano Geofísico. Toda a carga deveria ser desembarcada na Praia dos Portugêses, onde já haviam pequenas construções, ali deixadas por outras comissões e que necessitavam de reparos, a fim de serem habitadas.

A época do ano, em que os elementos mar e vento se tornam desfavoráveis; o desabrigo da Enseada dos Portugêses, constantemente castigada pelas vagas, pelas lufadas e onde ha uma inconstância na direção das correntes marítimas; o perfil da praia, de formação granítica, tendo somente uma pequena faixa, para logo em seguida formar um degrau com uma profundidade aproximada de dez metros, onde a arrebentação se faz com grande violência; alguns volumes de grandes dimensões e peso, entre os quais um motor de 1 300 quilos; formavam uma respeitável força de oposição ao sucesso e faziam do êxito uma incógnita.

Quando chegamos em Trindade a 15 do mesmo mês, lá já estava fundeada, próxima à Ilha e com a pôpa amarrada em sua direção, a CV "Solimões", que nos precedera de dois dias e que transportara alguma carga e parte do destacamento, que, com muita dificuldade e risco conseguiu chegar em terra através de uma balsa, que, ao atingir a arrebentação, virara, atirando alguns sobre a praia, tendo outros ficados aquém da arrebentação e felizmente recuperados pela CV.

A CV "Solimões" travava, então, uma luta tenaz para a manutenção desse pessoal em terra. Dado o estado do mar, a balsa era um

MINISTÉRIO DA MARINHA
NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

No porto do Rio de Janeiro, DF.

Em _____ de Novembro de 1957.

RELATÓRIO DE FIM DE COMISSÃO

VIAGEM DE REABASTECIMENTO DA ILHA DA TRINDADE

TERCEIRA PARTE

NAVEGAÇÃO - OCEANOGRAFIA - METEOROLOGIA E HIDROGRAFIA

- a) - Derrotas
- b) - Levantamentos
- c) - Estado do Material e Equipamento
- d) - Sugestões.

A) - DERROTAS -

Primeiro Cruzeiro - Rio de Janeiro - Ilha da Trindade

Segundo Cruzeiro - Ilha da Trindade - Vitória

Terceiro Cruzeiro - Vitória - Rio de Janeiro

PRIMEIRO CRUZEIRO

Rio de Janeiro - Ilha da Trindade

De 23^a a 28 de Novembro de 1957

Para transportar munição de boca e sobressalentes à Ilha da Trindade bem como conduzir o 2º Comandante e 2ª Guarnição do Posto Oceanográfico, afim de substituir o pessoal e reabastecer a Ilha, desamarrou da boia a SE da Ilha das Enxadas, às 1412 do dia vinte e três, demandou e saiu a barra, a rumos - práticos, com plotagem; do ponto se marcava a Ilha do Pai aos 062º na distância de 1;0, desfechou-se o rumo de 108º às 1545; neste rumo, navegou-se até às 1710, quando foi alterado para 091º, no ponto de latitude 23º 03.08 e longitude 42º 56.5W. - Assim se navegou até marcar o Farol de Cabo Frio aos 090º, a 15,3 milhas de distância às 2120, quando se passou a navegar aos 100º. Às 2315 marcou-se o Cabo Frio aos 000º, a 3,2 de distância e mudou-se o rumo para 077º, demandando a Ilha da Trindade; no dia vinte e seis às 1903, estava-se no ponto de lati

tude $21^{\circ}50.5S$ e longitude $34^{\circ}34.5W$ e alterou-se o rumo após e milhas para 074° navegando assim até o dia 27 às 2030 quando se alterou o rumo para 077° novamente afim compensar calamento para o Norte, apesar do vento nordeste, verificado no crepúsculo às 1855, quando se estava na latitude de $21^{\circ}06.0S$ e longitude $32^{\circ}02.5W$. Às 1700 do dia vinte e oito, alterou-se o rumo para 071° , ao ter a Ilha da Trindade aos 080° na distância de 24' milhas. Às 2000 passou-se a rumos práticos com plotagem, quando se marcava a Ilha aos 090° na distância de 7;1. Às 2257 fundeu-se na Enseada dos Portugueses, marcando o Farolete da Ponta do Valado aos 271° e o Farolete da Enseada dos Portugueses aos 191° , em 35 metros. Navegou-se - 780 milhas em 120 horas 45 minutos.

SEGUNDO CRUZEIRO

ILHA DA TRINDADE - VITÓRIA

De 1^a a 5 de Novembro de 1957

Após reabastecer a Ilha e substituir o Comandante e Guarnição do Posto Oceanográfico, suspendeu da Enseada dos Portugueses às 2043 do dia primeiro e do ponto de latitude $20^{\circ}29.0S$ e longitude $29^{\circ}19.5W$ às 2110 demandou o porto de Vitória. Às 2145 do dia quatro, marcou-se o Farol de Santa Luzia aos 280° , na distância de 11;1. Às 2215, tinha-se o mesmo farol aos 279° na distância de 7;6 e passou-se a navegar aos 100° ; no dia cinco às 0130, no ponto estimado de latitude $20^{\circ}23.5S$ e longitude $39^{\circ}47.0W$, novamente mudou-se para o rumo 280° e às 0420 - marcou-se o Farol de Santa Luzia aos 268° , passando-se a navegar aos 250° até às 0510, quando se passou a rumos práticos - com plotagem, marcando o farolete de Pacotes aos 260° o Farol de Santa Luzia aos 274° e a Ponta do Tubarão aos 300° . Às 0603 fundeu-se, marcando o Farol aos 291° e o Farolete de Pacotes aos 180° . Suspendeu-se às 0632 com práctico a bordo e atracou-se ao cais do porto de Vitória às 0840. Navegou-se 610 milhas em 83 horas 57 minutos.

TERCEIRO CRUZEIRO

Rio de Janeiro - Vitória

De 7 a 9 de Novembro de 1957.

Às 1700 do dia sete, desatracou do cais do Porto de Vitória, saiu o canal e a barra e do ponto onde se tinha o Farolete de Pacotes aos 300° a 0;6 milhas, desfechou-se o rumo de 185°

com destino ao Rio de Janeiro. Às 0530 do dia oito, no ponto estimado de latitude $22^{\circ} 07.58$ e longitude $40^{\circ} 24.0W$ alterou-se o rumo para 232° e às 0555 para o rumo 236° . Às 1500 do mesmo dia marcou-se a Ilha da Âncora aos 303° a 17;3 e mudou-se o rumo para 250° . Às 1800 marcou o Cabo Frio aos 292° a 7 7;1 milhas de distância mudou o rumo 262° e assim navegou - até às 0330 do dia nove quando mudou para 010° ao ter o Farol da Ilha Rasa aos 351° a 11;1 milhas. Às 0430 mudou para 000° ao ter o Farol aos 334° a 5;7 e às 0455 tinha-se o Farol aos 303° a 3;6 e passou-se a rumos práticos, com plotagem, demandando a barra do Rio de Janeiro. Amarrrou à boia a E da Ilha Fiscal às 0723. Navegou-se 290 milhas em 38 horas 23 minutos.

PUBLICAÇÕES UTILIZADAS

Navegação

1. DHN - Cartas: 20,70,1400,1500,1401,1501,1502 e 21.
2. DHN - Roteiro, Lista de Faróis, Lista de Auxílios Rádio.
3. DNB - Almanaque Náutico
4. DHN - Boletins de Avisos aos Navegantes
5. DHN - Tábuas auxiliares
6. H.O. (USN) - Tábuas 214, 71 e 249
7. H.O. (USN) - Pilot Charts
8. Observatório Navional - Tábuas de marés, Amário
9. Norie - Tábuas náuticas.

Oceanografia

1. H.O. (USN) - Manual of Oceanographic Observations

Meteorologia

1. DHN - Manual de Meteorologia
2. DHN - Normas para execução de Observações Meteorológicas a bordo
3. DHN - Códigos Meteorológicos.

Auxílios à Navegação

1. Sinais horários - Recebido normalmente
2. Avisos aos Navegantes - Recebidos normalmente
3. Mensagens de análise - Meteoro - Marinha - Recebidas e plotadas normalmente.

B) - LEVANTAMENTOS

B-1) - OBSERVAÇÕES OCEANOGRÁFICAS

B-1-1 - Observações contínuas

Foi experimentado o ecobatímetro Sonar, que havia sido reparado na sua parte mecânica; funcionamento bom. Sondou-se continuamente na viagem de ida e volta à Ilha da Trindade. - Nas escalas de 100 pés, 100 braças, 600 pés e 600 braças obteve-se ecos e registros bons; na escala de 6.000 braças, entretanto somente se obteve ecos satisfatórios na viagem de volta. Foi feita uma linha de sondagem do ponto de latitude $20^{\circ} 29.0S$ e longitude $29^{\circ} 19.5W$ ao de latitude $20^{\circ} 40.0S$ e longitude $36^{\circ} 06.0W$; da Trindade para a Costa, passando pelo Banco Davis. Interrompeu-se a linha, por avaria na parte eletrônica, após 370 milhas. Na ida sondou-se 64 metros no ponto de latitude $22^{\circ} 20.0S$ e longitude de $37^{\circ} 45.0W$.

Informações e registros concernentes a estas sondagens já foram enviadas à Diretoria de Hidrografia e Navegação com ofício.

B-2 - OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

B-2-1 - De rotina

Feitas as observações de rotina e enviadas as mensagens SHIP.

AUXÍLIO A INSTITUIÇÕES TÉCNICAS

Viajaram a bordo afim de procederem a coleta de material para estudo, na Ilha da Trindade, quatro técnicos do Museu Nacional.

C) - ESTADO DO MATERIAL E EQUIPAMENTO

C-1 - Navegação e Meteorologia

Agulhas magnéticas	- Em bom estado
Agulha giroscópica	- Em bom estado
Radar I	- Em bom estado
Radar II	- Em bom estado
Loran	- Em bom estado de conservação
Rádio Coniômetro	- Em bom estado - necessita de calibragem.
Odômetro SAL	- Em bom estado
Odômetro Walker	- Em bom estado
Ecobatímetro	- Em bom estado



NAVIO-ESQUOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Prumos Kelvin Capitão-de-M. - En bom estado SE SANTOS DE SALDANHA
Cronômetros - En bom estado GAMA. D.N. 101

ANO	N. DO CRUZEIRO		CHEGADA			VALIAS NAVEGADAS	DIAS DE VIAGEM			
			MES	DIA	HORA					
		Sextantes								
		Prumos CRUZEIRO								
		Acessórios e instrumen- tos de Navegação								
1957	16º	Rio de Janeiro - Trindade	10	23	1412	10	28	2257	780	5.5
"	17º	Ilha de Meteorologia Vitória							10	3.5
"	18º	Vitória - Rio de Janeiro							390	2.0
TOTAL.....									50	11.0
		Publicações								
		Cartas náuticas								

C-2 - OCEANOGRAFIA

- Laboratório - En bom estado
- Sala de Desenhos - En bom estado
- Paio de Oceanografia - En bom estado
- Estação de Oceanografia - En bom estado
- Ecobatímetro Sonar - Necessita de reparo.

D) - SUGESTÕES

Conveniência de serem transmitidas aos sábados e domingos as mensagens de análise.

MARCIO DE FÁRIA NEVES PEREIRA DE LYRA
Capitão-de-Corvete - Enc. Dep. - Navegação.